

Análise Mercado de Açúcar: Mesmo estável, açúcar ainda se encontra em situação delicada

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma quarta-feira de preços moderadamente mais baixos sobre os primeiros contratos negociados em Nova York, em um cenário sem a bolsa de Londres que permaneceu fechada por conta de feriado bancário local, e de preços de estáveis a mais baixos sobre as negociações do mercado físico na média do interior de São Paulo, onde a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa ainda oscila entre as faixas de US\$ 68,00.

Em Nova York o vencimento Março/19 teve perdas de apenas 0,08% com um fechamento junto ao nível de US\$/cents 12,39, pouco acima de seu suporte mais imediato em US\$/cents 12,35. A proximidade da linha de preço de Março/19 junto ao seu suporte do canal lateral que é limitado pela resistência de US\$/cents 12,92, por seis pregões consecutivos denota o tom de “fragilidade” do mercado de açúcar no curto prazo.

Um claro e importante indicador da fragilidade dos preços mais imediatos em Nova York é o comportamento da curva de preços futuros sobre os ativos com entrega mais longa como em 2019 e 2020, que nem conseguem chegar a US\$/cents 13,60 na melhor das hipóteses. Sem perspectivas de preços mais altos a frente, fica difícil apostar em ganhos mais expressivos no curto prazo, patamar o qual é traduzido por Março/19.

Além disto, fica mais complicada a reação dos preços atuais diante da tendência de rally de fim de ano que normalmente ocorre entre o natal e ano novo. Completa este quadro o forte tom negativo e vendedor visto na segunda-feira anterior onde o mais intenso padrão de baixa dos últimos anos foi registrado tanto no mercado acionário quanto no de derivativos internacional. Neste contexto, o barril de petróleo tipo Brent em Londres chegou a buscar a sua base em US\$ 50,00 patamar o qual, evidentemente já foi recuperado no pregão da quarta-feira, com cotações em US\$/cents 53,00.

Mas ainda assim o “susto” vendedor apenas alertou o mercado que o “banho de sangue” da segunda-feira passada apenas deu uma “amostra” da real tendência de baixa do Brent em Londres, com a recuperação da quarta-feira sendo apenas um “suspiro” antes de um novo mergulho, mesmo que mais gradual e escalonado, em direção a tendência efetiva de precificação do Brent em direção a US\$/cents 50,00 que tende a ser o ponto de médio a longo prazo. Neste contexto todo, alertas não faltam ao açúcar que, em um cenário de perda da faixa de US\$ 50,00 para o Brent em Londres, tende a facilmente buscar o patamar de US\$/cents 12,00 em Nova York.

Neste meio tempo o câmbio apenas se mostra como a “cereja do bolo” no fator de baixa ao mercado de curto prazo. Isto porque o real mais fraco frente ao dólar, na casa dos R\$ 3,92, eleva as vendas e as fixações externas do açúcar brasileiro para a próxima safra, neutralizando a demanda futura e reafirmando a baixa imediata. Por outro lado, o dólar mais forte frente as demais divisas internacionais, diante da recente elevação na taxa de juros dos Estados Unidos, também acaba provocando uma pressão de ajuste de baixa frente do aumento do poder de compra a qual os contratos futuros são negociados. Neste contexto todo, a notícia de que o governo da Índia pretende estimular as usinas a fazer etanol acabou passando batida no mercado, que sequer esboçou reação de alta frente a esta novidade. As expectativas são de que a elevação do blend de etanol na gasolina indiana tende a neutralizar a produção de 1 milhão de toneladas de açúcar na safra internacional corrente 2018/19 e de mais 3 milhões de toneladas na temporada posterior 2019/20 que começa apenas em outubro de 2019.

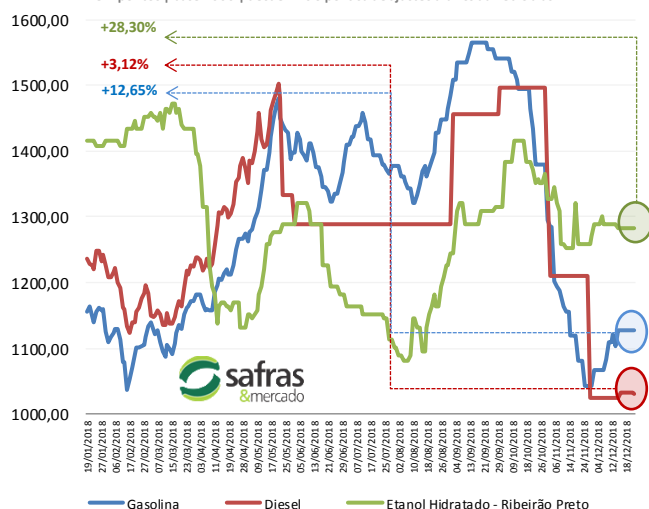
MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a quarta-feira em queda de 1,45% negociada ao redor de R\$ 68,00 [US\$/cents 15,73]. Em Ribeirão Preto preços estáveis, indicados a R\$ 68,00 [US\$/cents 15,73]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 67,00 [US\$/cents 15,50]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 67,00 [US\$/cents 15,50]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 66,00 [US\$/cents 15,27]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 65,00 [US\$/cents 15,04]. O etanol hidratado se mostrou 11,72% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,01 [PVU] e 6,08% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 63,87 [US\$/cents 14,78].

FOB EXPORTAÇÃO – O mercado FOB exportação trabalha na modalidade de diferenciais para embarques no decorrer de dezembro deste ano e fevereiro de 2019, sendo que a partir de março de 2019 até junho do ano que vem a modalidade já passa para o nível de prêmios. O destaque continua sendo para as primeiras indicações de diferenciais para junho de 2019 que oscilam de flat a -3 pontos abaixo do contrato Maio/19 de Nova York. Embarque imediato, em dezembro oscila entre -28 a -50 pontos abaixo de Março/19 em NY.

Para embarques agendados para janeiro de 2019 os diferenciais oscilam entre -20 a -28 pontos sobre Março/19 em NY. Entregas em fevereiro de 2019 com diferenciais oscilando entre flat -10 pontos, também contra Março/19. Agendamentos para março de 2019 com prêmios entre +2 a +10 pontos sobre Março/19. Abril com embarques entre +10 e +20 pontos. Entregas em Maio com prêmios entre +2 a +12 pontos sobre Maio/19 em Nova York enquanto junho com indicações de flat a -3 pontos sobre Maio/19. Cristal 150 lcmsa com prêmios entre +55 a +58 sobre NY para embarque em dezembro, e entre +55 a +62 para janeiro de 2019. Indicações entre +60 a +68 para embarques entre janeiro a março de 2019 e de +63 a +70 de junho a dezembro do ano que vem. Açúcar com 45 lcmsa com prêmios de +5 a +6 contra Março/19 para embarque imediato, em dezembro.

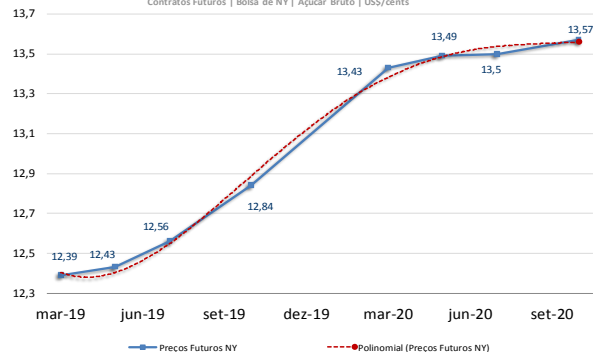
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU ¹ 26/12/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,94	1,98	0,4948	1,970	1,950	2,07
Araçatuba	1,92	1,95	0,4897	1,950	1,930	2,05
Paulínia	2,00	2,03	0,5101	2,030	2,010	2,13
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,80	1,81	0,4578	1,795	1,760	1,94
Araçatuba	1,80	1,82	0,4578	1,795	1,760	1,92
Paulínia	1,81	1,83	0,4623	1,839	1,760	1,99
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,94	1,96	0,4948	1,970	1,950	2,07
Hidratado	2,04	2,06	0,5203	2,040	2,000	2,20

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6658	0,4291	1,669	-0,19	1,6330	1,7521
Anidro Combustível [2]	1,8234	0,4696	1,8283	-0,27	1,8198	1,9205
Outros Fins Hidratado	1,7075	0,4398	1,7127	-0,30	1,6681	1,7862
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		9,46%	
Hidratado Esalq						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.729,00	1.729,00	1.743,00	0,00	1695,00	1827,00

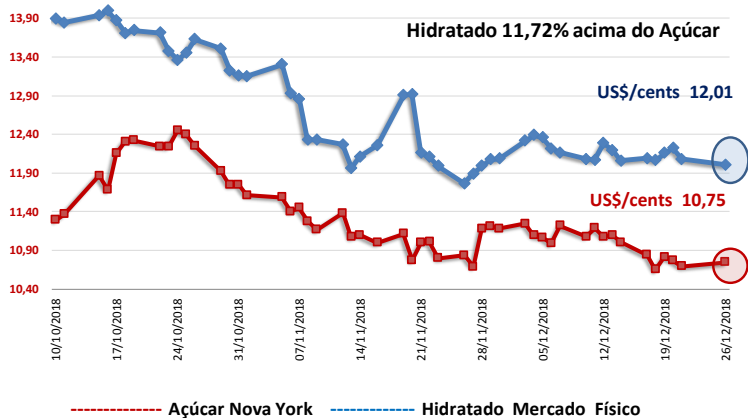
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Alagoas						
Anidro Combustível	2,12	2,17	Anidro	2,12	2,14	
Hidratado Combustível	1,70	1,72	Hidratado	1,71	2,15	
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,18	2,23	Anidro	2,15	2,20	
Hidratado Combustível	1,74	1,79	Hidratado	1,77	1,82	
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP	MG	
	1,90	1,95	2,28	1,15	2,18	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
26/12/18					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Janeiro/19	1,235	1,222	1,250	1,249	-0,40
Fevereiro/19	1,259	1,251	1,271	1,271	-0,31
Março/19	1,279	1,275	1,293	1,275	-0,77

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Janeiro/19	45,79	42,52	46,03	42,85	7,66
Fevereiro/19	46,11	42,81	46,29	43,07	7,68
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Janeiro/19	1,3291	1,2450	1,3456	1,2488	6,43
Fevereiro/19	1,3182	1,2293	1,3298	1,2389	6,40
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Janeiro/19	54,40	50,22	54,43	50,77	7,14
Fevereiro/19	54,64	50,48	54,64	51,02	7,09

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



O mercado físico de etanol teve uma quarta-feira de preços de estáveis a levemente mais baixos em algumas regiões produtoras do Centro-Sul do Brasil após o retorno do feriado prolongado de natal. Porém, a proximidade do feriado prolongado de ano novo também colorou o mercado no modo "stand by" com muitas agendes, tanto compradores quanto vendedores, de fora das negociações.

Apesar disto as pressões de baixa se encontram cada vez mais renovadas sobre as poucas vendas de etanol que são registradas no Centro-Sul do Brasil, onde nem mesmo os preços estáveis de algumas regiões representam firmeza nas perspectivas futuras de curto prazo.

O pivô para esta clara e quase que generalizada expectativa de quedas nos preços é o comportamento das cotações do barril de petróleo tipo Brent negociado em Londres. Apesar dos preços terem oscilado junto ao patamar de US\$ 53,00 o barril na quarta-feira, ainda na segunda-feira anterior eles caíram ao nível de US\$ 50,00, na véspera de natal que foi considerada a mais negativa tanto para o mercado acionário quanto de derivativos dos últimos anos, indo além do já esperado rally de fim de ano que normalmente ocorre nesta época.

Neste sentido, no Brasil, com um barril de petróleo tipo Brent "flertando" com o nível de US\$ 50,00, ou até menos, o mercado físico de etanol reafirmou as suas apostas em um rally de baixa nas vendas de hidratado. Uma indicação disto é o comportamento dos preços em Ribeirão Preto onde as usinas continuam firmes nas pedidas de preço entre R\$ 2,04 a R\$ 2,05 enquanto as distribuidoras já acenam com disponibilidade de compras somente ao nível de R\$ 2,00 para o hidratado. Evidente que, além da época de fim de ano com mercado esvaziado, quase nenhuma venda foi registrada, o que manteve as duas linhas de preços aos níveis de indicação nominal.

Porém, a grande dúvida será após o final de ano na retomada das negociações em um contexto de estoques baixos das distribuidoras em um momento de possível ajuste negativo nos preços das refinarias feito pela Petrobras, precificando o recuo forte do Brent em Londres. De modo geral, preços ainda nominalmente firmes em Ribeirão Preto na faixa de R\$ 2,04 o litro para o hidratado, mas em queda de 1,525% para o anidro que saiu de R\$ 1,97 para R\$ 1,94 o litro. Em Paulínia indicação de baixa de 1,44% para o hidratado que saiu de R\$ 2,09 para R\$ 2,06 o litro. Em Araçatuba preços firmes ainda na faixa de R\$ 2,04 o litro, assim como leve alta de 0,50% em São José do Rio Preto onde o hidratado saiu de R\$ 2,02 para R\$ 2,03 o litro.

As indicações de preços futuros para hidratado com base em Ribeirão Preto na faixa de R\$ 2,06 para o final de dezembro, com alta de 0,61%, R\$ 2,05 para janeiro, R\$ 2,067 para fevereiro, com baixa de 0,49%, R\$ 2,06 em março, e R\$ 2,04 para fim de abril.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,9400	2,0400
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8091	1,6643
Etanol H/A (2)	-	1,7270
Conversão (VHP) (a)	54,05	53,85
Preço Açúcar VHP (b)	58,17	58,17
Diferença (a/b)	-7,07%	-7,42%
Conversão (Branco)	54,27	54,07

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)